

Entre outros, no âmbito do programa sequestro do carbono, em Sofala

Comunidades rurais poderão obter renda pelo uso de fogões melhorados

***ADEL, líder da iniciativa promoveu ontem na Beira uma reunião de consulta sobre o assunto**

Os utilizadores dos fogões melhorados, tecnicamente denominados por Fogões Poupa Lenha Móveis, podem no futuro beneficiar de renda no âmbito do programa sequestro de carbono. A iniciativa de atribuição de valores monetários aos utilizadores dos referidos fogões pertence à ADEL-Sofala (Agência de Desenvolvimento Económico Local), que ontem organizou, na cidade da Beira, uma reunião de consulta com parceiros e sociedade civil, num acto que ditou a primeira aparição pública rumo ao arranque do programa de sequestro de carbono com recurso aos aparelhos domésticos para preparação dos alimentos.

O uso dos fogões em referência está a ocorrer neste momento nas zonas rurais e peri-urbanas da província de Sofala, estando já nas mãos da população destas áreas residenciais um total de 26 mil unidades do género.

Falando a jornalistas à margem do encontro de ontem, o director executivo da ADEL-Sofala, Hamid Taybo, revelou que os aparelhos domésticos para preparação de alimentos promovidos pela sua agremiação têm a vantagem de gastar menos combustível lenhoso, contribuindo para a poupança da

monassa, situação que pode levar ao sequestro do carbono.

Sequestro de carbono é um processo de remoção do gás carbónico. Tal processo ocorre principalmente em oceanos, florestas e outros locais onde os organismos, por meio da fotossíntese, capturam o carbono e lançam oxigénio na atmosfera. A captura e armazenamento do gás carbónico (CO₂) evita a sua emissão e permanência na atmosfera terrestre.

As actividades humanas como a queima de combustíveis fósseis e a utilização de calcário para a produção de cimento, bem como os diferentes usos da terra, associados à devastação e queimadas são as principais causas do rápido aumento dos níveis de dióxido de carbono na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

O conceito de sequestro de carbono foi consagrado pela conferência de Kyoto, em 1997, com a finalidade de conter e reverter a acumulação do CO₂ na atmosfera, visando à diminuição do efeito de estufa.

Taybo deu a conhecer que a sua agremiação está no começo da preparação do programa que poderá (se tudo correr bem) ser registada nas

Nações Unidas para posteriormente beneficiar de um crédito no âmbito do sequestro de carbono.

"As pessoas podem beneficiar de algum rendimento resultante do fabrico e uso deste tipo de fogões no âmbito do mercado do sequestro do carbono. Neste momento a ADEL-Sofala está a promover o uso destes fogões, tendo até ao presente ano sido fabricados 26 mil unidades que usam lenha" — disse Taybo.

A acrescentou que "os fogões estão a ser produzidos nos vários cantos da província de Sofala e pensamos que se o nosso programa for aprovado, a produção vai continuar a acontecer. O importante nessa fase posterior é haver um sistema de monitoria independente para comprovar se realmente os fogões estão a ser usados pelas famílias".

O uso destes fogões, segundo Taybo, por um lado poupa dinheiro na compra de lenha e, por outro, reduzem a devastação das florestas.

Quando questionado sobre os planos para massificar do uso de fogões melhorados, o director executivo desta agremiação afirmou que a "dificuldade acontece nesta



O uso de fogões melhorados pode gerar renda em Sofala

momento nas zonas onde a lenha é ainda barata. Vamos continuar a trabalhar no marketing, bem como na promoção de campanhas de educação ambiental".

Uma outra reunião sobre o

ganhos que a população terá ao sequestrar o carbono. O nosso entrevistado afirmou que as vantagens serão várias, entre as quais a angariação de renda e consequente

Fertilizante produzido a partir da condensação do fumo ADEL tenciona massificar uso do vinagre de madeira em Sofala

• A sua aplicação enriquece solos com nutrientes,
para além de eliminar fungos e vários tipos de insectos

A Agência de Desenvolvimento Económico Local (ADEL) pretende massificar na área das comarcas da província de Sofala o uso do vinagre de madeira, um fertilizante que enriquece os solos com nutrientes, para além de eliminar vários tipos de insectos. O objectivo essencial em relação à aplicação da referida substância é de incrementar a produção agrícola.

Segundo apurou a JSSA Reportagem, o vinagre de madeira é uma substância resultante da produção de carvão, cujo processo para sua fabricação consiste na condensação do fumo. Em cada tonelada de carvão produzida, são produzidos 20 galões de carvão, cujo fumo sai na forma de vapor condensado numa área de 2,2 metros de vinagre de madeira pronto para ser lançado no solo como fertilizante, para além de várias outras aplicações que incluem a fertilização alimentar do gado.

Rodolfo Assano, da ADEL, explicou à nossa Reportagem que a sua agremiação esteve a exportar o produto do Japão, país asiático que há anos usa o vinagre de madeira como fertilizante e pesticida.

"Sabemos que a nossa província, em particular a no país, em geral, há vários pontos de produção de fumo, nomeadamente as fontes de produção de carvão vegetal. Precisamos é de fazer com que o fumo saia das fontes passas por um canal apropriado para se transformar num líquido que se denomina vinagre de madeira" — explicou a fonte, dando a conhecer que várias vezes serão feitos já realizados e os resultados melhoraram a produtividade local.

O nosso interlocutor afirmou que

a sua agremiação efectuou ensaios com o Instituto Agrário de Ciência.

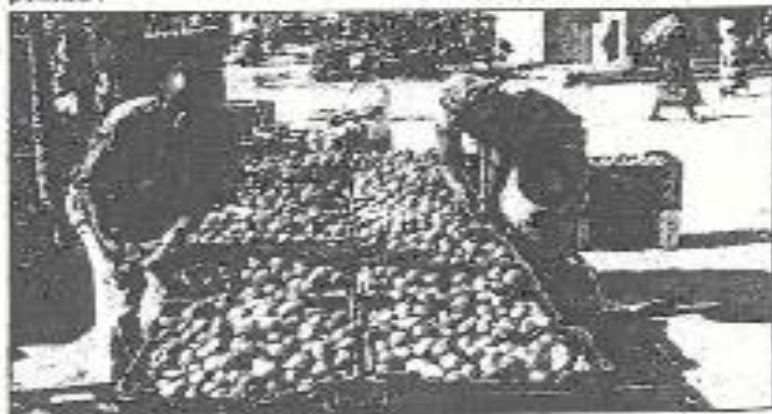
"Fixamos experiência do uso do vinagre de madeira na produção de tomate e o produto saído foi melhor que do outro tomate" — declarou Rodolfo Assano, dando a conhecer que para além do Instituto Agrário de Ciência, a ADEL está a treinar vários grupos de camponeses da Cerâmica, na Beira, e outros tempos nos distritos de Nhamitanga e Maringué.

Quanto ao processo de apresentação em relação ao uso da referida substância na província, o nosso interlocutor respondeu que a ideia é sensibilizar os camponeses a produzir o vinagre de madeira, mas enquanto treinamos alguns camponeses, estamos a esperar da resposta das concessionárias e das autoridades governamentais moçambicanas em relação à transformação da ideia em uma política.

O entrevistado afirmou que multiplicada a aplicação de este líquido, o sector agrícola vai dar um grande salto no aumento da produtividade, no modo em que, para além de servir como fertilizante, o vinagre constitui para a eliminação dos fungos, para além de afastar insectos, animais que dificultam o crescimento das plantas.

Quais são as outras aplicações do vinagre de madeira? — perguntamos a Rodolfo Assano, que respondeu que o vinagre de madeira melhora o sabor das frutas e estimula o crescimento das plantas e o processo de colheita.

"Para além disso a substância reduz o odor e pode ser usada como meio para interrupção do processo de produção de aranhas do adubo animal. No tomate, por exemplo, afugenta lagartas e fungos e elimina a doença de raiz. Portanto, haverá muitas vantagens na aplicação do vinagre de madeira no sector agrícola".



O vinagre já foi testado na produção de tomate